Com todos os prejuizos que soffrerão diversos fazendeiros, com todas as queixas, bem fundadas (que aliás se exagerárão extraordinariamente na Allemanha) a colonisação em S. Paulo tem sido de grande vantagem para a provincia, e não menos para os trabalhadores europeos contractados que ou derão testemunho de seo bem estar e do proveito que colhião, continuando á trabalhar por locação de serviços, ou desligados de seos contractos, estabelecerão-se independentes, e na lavoura e em outras industrias acharão abastança, e fortuna que no Brazil nunca fal ão á diligencia.

Essa colonisação continua e continuará; mas o que por seo clima temperado e benefico e pela uberdade de suas terras a provincia de S. Paulo e as que se lhe seguem para o Sul devem esperar é a emigração expontanea dos europeos do Norte e Sul que, sem contestação, e evidentemente virão nellas encontrar melhor, muito melhor Europa do que a sua.

Concluindo, fôra injusto esqecimento não declarar, que fora facil na hypothese de mais largo espaço, resumir toda a historia das colonias de S. Paulo, pondo em tributo o circumstanciado e luminoso trabalho, extenso, desenvolvido e consciencioso *relatorio* que commissionado pelo governo, sobre ellas escreveo o sr. Dr. Carvalho de Moraes.

CAPITULO DECIMO SEXTO

PROVINCIA DO PARANÁ

ESBOÇO HISTORICO

As memorias do tempo colonial relativas á esta provincia do imperio prendem-se quasi todas á historia da capitania de S. Vicente mais tarde chamada de S. Paulo. E' certo que o seo territorio pertenceo á outra e distincta capitania hereditaria, á de *S. Amaro*, que se estendia até as immediações da Laguna ou terras de Sant'Anna; o seo donatario porem, Pero Lopes de Souza, nem se quer uma vez poude visita-la depois da merecida doação em 1534, pois que morreo em 1539.

Lugar-tenentes do donatario e de seos herdeiros administravão alguns, bem poucos nucleos coloniaes que apenas puderão medrar nos primeiros annos á sombra e sob a protecção da capitania de S. Vicente.

Os laços de fraternidade dos dous donatarios Martin Affonso de Souza e Pero Lopes de Souza, e as estreitas relações de parentesco dos herdeiros de ambos explicarão e legitimarão a especie de tutela que a capitania florescente exerceo sobre a outra, que por minguoa de gente e de recursos mal podia manter os seos nascentes e fracos povoados.

Accrescia ainda que a capitania de S. Amaro tinha uma porção do seo territorio, a que se estendia do rio Curupacé até a barra de S. Vicente, encravada nas

terras da capitania deste nome; era nessa porção que naturalmente mais se desenvolvia á principio a sua pouca animada colonisação, e dahi seguio-se que emquanto os delegados do donatario e de seos successores assellavão os direitos e dominio destes concedendo em seos nomes sesmarias, um só provedor, ouvidor e alcaide-mor, que erão os de S. Vicente administravão as duas capitanias, e assim forão correndo as cousas de modo que, depois das contendas e pleitos sobre a herança dos outros territorios doados á Martin Affonso e á Pero Lopes, que diversas familias titulares de Portugal disputarão no seculo decimo septimo, depois que Affonso VI reunio ambas as capitanias ao dominio absoluto da coroa em 1679, e quasi logo as doou ao conde da Ilha do Principe, e quando em 1709 D. João V, compensando fartamente o marquez de Cascaes, que demandava contra a doação feita por Affonso VI, fe-las definitivamente reverter ao Estado, e creou a capitania de S. Paulo e Minas independente da do Rio de Janeiro, já a de S. Amaro, ápezar ou embora com assistencia dos lugar-tenentes ou delegados dos herdeiros do donatario era dependencia e como colonia e terra sujeita á administração e ao governo de S. Vicente.

No fim do seculo decimo sexto a capitania de S. Amaro mesquinha e desalentada tinha perto da villa do mesmo nome apenas um engenho de assucar, e ao Norte da ilha tambem da mesma denominação duas fortalezas bem guarnecidas, a de S. Philippe e a de Santiago. No seculo seguinte o impulso energico dos paulistas, as minas auriferas de Paranaguá, e o conhecimento da uberdade do solo da deleixada S. Amaro forão levando para o Sul os exploradore e famosos colonisadores, que fundarão povoações, e lançarão os fundamentos de importantes villas.

Em 1624 a capitania de S. Amaro recebeo em divisão territorial arbitrariamente decretada o titulo apenas historico, e não sanccionado pela falla e designação do povo de-capitania de *Itanhaem*.

Proclamada em 1822 a independencia do Brazil, achou-se a antiga capitania de S. Amaro absorvida legal e administrativamente pela provincia de S. Paulo, de que fez parte, com o titulo de comarca de *Paranaguá*, que recebera á 17 de Junho de 1723, e ainda mais com o de comarca de *Paranaguá e Coritiba* que lhe fora dado por sua crescente importancia em 1812.

Comarca de *Coritiba* foi desde então o nome generico e popularmente adoptado que designou o seo fertil e rico territorio, cujos habitantes requererão em 1840 á assembléa geral legislativa o gráo e a nobilitação de provincia do imperio.

A justa e bem fundamentada aspiração do povo paranaguaense e coritibano foi satisfeita pela lei de 29 de Agosto de 1853, que creou a provincia do Paraná, desmembrada da de S. Paulo, e tendo por capital a cidade de Coritiba: a nova provincia installada á 19 de Dezembro do mesmo anno, teve por primeiro presidente, e afortunado fundador o sr. conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos.

Additada continuadora das uberrimas terras de S. Paulo, rica e donosa de productos naturaes, felicitada pelo clima que se suavisa e tempera para o Sul do Brazil, a provincia do Paraná tanto attrahe, acaricia, e enfeitiça os colonos e emigrantes europeos, que a sua suave e encantadora vizinha meridional, S. Catharina, por vezes se tem queixado dos incentivos e da namoradora magia, com que ella allicia e lhe rouba trabalhadores, uteis emigrados, e familias europeas que de suas colonias se passão para os fertilissimos campos do Paraná.

POSIÇÃO ASTRONOMICA E DIMENSÕES

A latitude é austral e comprehende os parallelos do 22° 45' e 26° 29' excluido o territorio disputado pela provincia de S. Catharina, com o qual alcança o parallelo de 27° 50'. A longitude toda occidental, ficando a provincia dentro do 4° 45' e 11° 53'.

A maior distancia de N. á S. é desde a margem esquerda do Paranapanema de 66 legoas á direita do Iguassú, ou de 83 á margem direita do Uruguay. e de 120 legoas desde o Atlantico na margem direita do corrego Ararapira á margem esquerda do rio Paraná, onde faz barra o Iguassú. Superficie em legoas quadradas 8,000: litoral cerca de 25 legoas excluidos os reconcavos de Paranaguá e Guaratuba.

LIMITES

A provincia do Paraná se limita ao N. com a de S. Paulo; ao S. com a de S. Catharina e a Confederação Argentina; á L. com o Atlantico e ainda a provincia de S. Catharina, ao O. com a de Matto Grosso e a republica do Paraguay.

Faltão linhas divisorias decretadas. O sr. Luiz de França Almeida e Sá, autor de um resumido, mas curioso e estimavel *Compendio de Geographia da Provincia do Paraná*, faz correr do seguinte modo a linha que considera estabelecida.

« Como linha divisoria tem a provincia do Paraná:

Ao Norte o rio Paranapanema, desde a sua foz no Paraná até á barra do Itararé.

Ao nordeste: o curso do rio Itararé até ás suas cabeceiras, as margens esquerda, de um dos galhos do Apiahy, e a direita do outro mais oriental, da nascente

deste á do rio Itapirapuan até á Ribeira de Iguape, subindo por ella até á foz do Rio Pardo, e pela corrente deste acima até á sua nascente, seguindo depois pelo cume da serra Negra até ao isthmo do Varadouro, em direcção ao rio Ararapira, e pela margem meridional deste até ao mar.

A' Léste : o Oceano Atlantico.

Ao Suéste : o rio Sahy-Guassú, serra do Mar, rio Marombas, desde a sua vertente até ao rio Canôas, e por este ao Uruguay.

Ao sul : o rio Uruguay, na parte comprehendida entre as barras dos rios Canôas e Pepery-Guassú.

Ao Sudoéste : o rio Pepery-Guassú, desde a sua foz no Uruguay á sua nascente, desta á do S. Antonio, seguindo o seu curso até á sua barra no Iguassú, e por este até á sua foz no Paraná.

Ao Oéste : o caudaloso Paraná, desde a barra do Iguassú á do Paranapanema. »

CLIMA

E' quente e humido nos terrenos de Serra ábaixo ou de beira mar, e temperado e muito sadio nos de Serra ácima, onde a provincia do Paraná goza de condições que não são inferiores ás de S. Paulo.

ASPECTO PHYSICO

O solo se mostra baixo e tem alguns pontos pantanosos nas vizinhanças do mar, começando depois as elevações, e a serrania que se estende do N. para o S. e que separa as terras do litoral do espaçoso centro elevado, apresentando diversas serras, numerosamente irrigado, coberto de extensas matas virgens, e de grandes campos que se dilatão ao O.

OROGRAPHIA

O systema orographico da provincia do Paraná precisa ainda de muito estudo: algumas serras do interior são apenas conhecidas por seos nomes nos mappas, e seria temeraria empreza determinar suas relações e correlações. O sr. Almeida e Sá já citado autor do *Compendio de Geographia da provincia do Paraná*, limita-se á dizer o seguinte sobre o assumpto:

« Dentre as differentes serras que a atravessão (a *provincia*) quatro se destacão pelos vastissimos taboleiros que apresentão, a saber: a extensa cordilheira maritima com o nome de *Serra do Cubatão* que prolongando-se quasi parallela á costa, fórma um vasto taboleiro com altura igual á de seo cume, que se eleva 950 metros do nivel do mar, abrangendo os uberrimos campos de *Curitiba;* — a *Serrinha* ou *serra dos Capados* que fórma ao O. do seo tope (1,220 metros ácima do nivel do mar) um segundo taboleiro, onde estão situados os celebres *Campos Geraes;*—a *Serra das Furnas* que fórma um terceiro mais elevado que os anteriores;—e a serra da *Esperança* que apresenta um ultimo de importancia superior aos precedentes».

Já é escusado lembrar que a serrania Oriental toma, como nas outras provincias, denominações locaes; é justo porém fazer menção da *Serra Negra* que concorre para os limites do N. E. A serra da *Apucarana* parece continuadora da da *Esperança*, estendendo-se porem muito para o O.

HYDROGRAPHIA

São tres as grandes bacias da provincia: de *Paranayuá* e *Guaratuba* no territorio de beira-mar, e do *Paraná* no de Serra ácima.

Lanção-se na bahia de *Paranaguá* os rios *Nhandiaquára*, *Guaraguassú*, *Serra Negra*, *Guarakessava*, *Tagassava*, *Cachoeira*, *Faisqueira*, *Sagrado*, *Itaqui*, *Borrachudo*, *Varadouro* e *Tiberé*; e na de *Guaratuba* os de *Guaratuba*, S. *João* e *Cubatão*,

A bacia do *Paraná* já se acha estudada: correm para ella na provincia do mesmo nome os rios *Paranapanema*, *Ivahy*, *Iguassú*, e *Pikiri*.

Como facilmente se comprehende é muito, é sem comparação maior o volume das agoas, que desde as vertentes occidentaes da *Serra do Mar* se lanção em procura da bacia do *Paraná*: tambem os grandes rios da provincia são os quatro confluentes desse.

O *Paranapanema*, filho da Serra do Mar, ao O. de *Itanhaem*, recolhe 14 affluentes; mas a grandeza de suas agoas é contrariada por numerosas cachoeiras

O *Ivahy* reune 4 affluentes; o *Iguassú* 14, entrando no *Paraná* com avultado poder d'agoas, depois de precipitar-se em catadupa de 200 pés de altura cerca de dez milhas antes da sua embocadura.

Estes rios avanção todos de L. para O. e atravessando o centro da provincia, por onde vão recolhendo á direita e á esquerda seos tributarios que levão ao *Paraná*.

O *Uruguay* tambem já estudado recolhe na provincia o *Chapecó* e o Pepery-Guassú.

PRODUCÇÕES NATURAES

Reino mineral: em progressiva revelação offerece minas de ferro, ouro, cobre, antimonio, mercurio, pedras preciosas como diamantes, esmeraldas, topazios, agathas, coralinas, etc., ostenta bello marmore e outras formações calcarias etc. Já se acha reconhecida uma fonte d'agoa sulphurosa na colonia *Thereza*, comarca de *Guarapuava*.

Reino vegetal: a magestade das florestas é igualada pela variedade dos vegetaes de primoroso merecimento: todos os generos de construcção achão á fartar as mais preciosas madeiras: abundão extraordinariamente o pinheiro com admiravel desenvolvimento, e se nãoabunda não falta o *ebano*. O cravo, a canella, a palmeira gissára, a cangerana, a baunilha, o angico são triviaes. A herva mate enriquece a provincia, e as arvores e arbustos de fructos estimados são muitos. A almocega, o jabotá, que dá excellente verniz, e o pinheiro já lembrado presidem a lista das arvores resinosas : o alcaçuz do Itararé, a puaia, a abutua, a douradinha, e a espelina com muitas outras se recommendão á medicina.

Reino animal: é o mesmo das outras provincias; mas notavel pela abundancia dos maiores quadrupedes que vão fugindo das provincias mais extensamente povoadas: são em grande numero nas matas as antas, as onças, e os chamados tigres e *leões*, que só differem daquellas pela côr, pela corpulencia, e por maior ousadia na ferocidade, os porcos montezes, tamanduás, etc.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

A provincia do Paraná considerada uma das mais modestas do imperio, ainda pobre de população, é tão afortunada pelo seu clima, tão notavel pela uberdade de suas terras, e tão louvavel pelo labor, e diligencia dos seus habitantes, que não se póde duvidar do animado e progressivo desenvolvimento de seos potentes recursos. Sua producção agricola já se recommenda pela variedade, consta de algodão, canna de assucar, café, fumo, arroz, araruta, mandioca, inhames, mais de cincoenta variedades de feijões e milho, pimenta da India, trigo, centeio, cevada, feno, lupulo, e com a mais

fertil colheita a batata chamada ingleza da melhor qualidade. E' certo que esta variada producção agricola, aproveitando pouco á exportação apenas annuncia a capacidade surprendente do solo abençoado; o simples annuncio porém é pharol brilhante que mostra o caminho de opulento futuro, que não póde estar muito distante.

A industria paranaense é em relação á muitas provincias mais adiantadas, digna de generosa, e enorajadora menção: explora ella, como fonte principal da riqueza da provincia, a preparação da herva mate, tem serras de madeira, fabricas de tecidos (embora grossos) de algodão e de lã, fabricas de licores e de vinhos de diversas fructas, de doces, de queijos, de oregones consumidos no commercio do interior, e cultiva a apicultura, preparando a cera, e applicando o mel á excellentes doces. Além disso a criação do gado vaccum, cavallar, muar e lanigero dá tanto maior vantagem, quanto só ao facil cuidado da prodiga natureza e da pastagem que dispensa todo o trabalho se entrega ou se abandona essa industria, que avulta pela fecundidade da producção.

As vantagens consideraveis que a extraordinaria abundancia dos *pinheiros* do Paraná offerecem á construcção civil, e á algumas industrias já foi incentivo para a organisação de notavel companhia, que explora aquella madeira, tendo estabelecido grandes serrarias, e estreado animadamente em industria, que, como é natural, excluirá mais tarde dos mercados do imperio o pinho importado, que por certo não é melhor, do que o do paiz.

Além desta industria, a companhia *Progressista* activa a navegação á vapor entre os diversos pontos da provincia, dando no augmento elevado dos passageiros, e no ainda muito maior do transporte de mercadorias

testemunho lisongeiro do progresso, e do movimento energico da população do Paraná.

O commercio corresponde á producção, e á mingoa de população que aliás se distingue por laboriosa, activa, e moralisada. A herva mate é a fonte de sua exportação mais consideravel, é o rio engrossado por cem ribeiros, e os cem ribeiros são producções de pouco valor pela quantidade, e de immenso futuro pela utilidade, e variedade, e pela força productiva descommunal do solo.

Relativamente á agricultura, á industria, e ao commercio a provincia do Paraná é aguia implume que hoje ainda não voa ; mas é aguia que amanhã affrontará o sol em seus soberbos arroubos. Sem contestação possivel o mais esplendido futuro está sorrindo e saudando á pupilla de S. Paulo, á rival de Santa Catharina, á riquissima provincia do Paraná.

ESTATISTICA

População : 100,000 habitantes, dos quaes 90,000 livres, e 10,000 escravos.

Representação nacional e provincial: 1 senador, 2 deputados da assembléa geral, e 20 da provincial, formando a provincia um unico districto eleitoral com 202 eleitores, e 15,508 cidadãos qualificados votantes.

Força publica: guarda nacional : com 6 commandos superiores, 7 batalhões e 1 secção de batalhão de infantaria, 1 secção e 1 batalhão de artilharia e 11 corpos e 6 esquadrões de cavallaria do serviço activo e 1 batalhão da reserva, apresentando 13,239 guardas nacionaes da activa, e 3,114 da reserva, total 16,353.

Corpo policial: 88 praças (estado effectivo).

Instrucção primaria e secundaria: primaria publiba : 53 aulas do sexo masculino com 890 alumnos e 25 do

sexo feminino com 403 alumnas: *primaria particular* 8 aulas do sexo masculino com 127 alumnos e 2 do sexo feminino com 63 alumnas. *Secundaria publica*: 3 estabelecimentos do sexo masculino com 118 alumnos. *secundaria particular* 1 estabelecimento do sexo masculino com 20 alumnos.

A provincia de Paraná divide-se e sub-divide-se em comarcas, municipios e parochias seguintes:

NS.	COMARCAS	NS.	MUNICIPIOS	NS.	PAROCHIAS
1	Coritiba	1	Coritiba (capital e cidade).	1	N. S. da Luz de Coritiba.
		2	S. José dos Pinhaes (villa).	1	S. José dos Pinhaes.
				2	Bom Jesus dos Campinhos
				3	N. S. dos Remedios de Iguassú
		3	Votuverava (villa).....	1	N. S. do Amparo de Votuverava.
		4	Arraial Queimado (villa)..	1	S. Antonio do Arraial Queimado.
		5	Campo Largo (villa).....	1	N. S. da Piedade do Campo Largo.
2	Lapa	1	Lapa (cidade)	1	S. Anttonio da Lapa.
		2	Rio Negro (villa).....	1	S. Bom Jesus do Rio Negro.
		3	Palmeira (villa)	1	N. S. da Conceição da Palmeira.
				2	S. J ão do Triumpho.